

A MODALIDADE NO ESTUDO DA VARIAÇÃO DO MODO SUBJUNTIVO

Vânia Raquel Santos Amorim (UESB)

quelva@hotmail.com

Jorge Augusto Alves da Silva (UESB)

adavgvstvm@gmail.com

Gilberto Almeida Meira (UESB)

beto.dan@ig.com.br

Valéria Viana Sousa (UESB)

valeriavianasousa@gmail.com

No presente trabalho, buscamos investigar a alternância entre os modos indicativo e subjuntivo em orações subordinadas no português falado em Vitória da Conquista (BA). O interesse em analisar a alternância em relação à seleção do modo verbal se justifica pelo fato de que, na tradição gramatical, não há o reconhecimento da alternância entre os modos e, assim, não há também uma descrição teórica satisfatória do emprego do subjuntivo para explicar a oscilação entre as formas indicativas e subjuntivas no uso real da língua, como ocorre nos seguintes exemplos, excertos extraídos de falas conquistenses: (1) Eu quero pedir a Deus que inspira cada vez mais vocês... (M.C.A.O) ou (2) Depende de que forma é que você tá falando, né? (A.A.B). Com o propósito de compreender as razões que condicionam essas variações, utilizamos, na fundamentação, pressupostos teóricos e metodológicos da sociolinguística e do funcionalismo norte-americano, tomando como referência, sobretudo, os teóricos Givón (2001); Labov (2008); Neves (2004); Weinreich et al (2006). Referente à parte analítica, utilizamos seis informantes estratificados nas variáveis sociais gênero/sexo, faixa etária e grau de escolaridade do *Corpus* do Português Popular de Vitória da Conquista (*Corpus* PPVC). Levando-se em conta as variáveis linguísticas, elegemos dois grupos de fatores: tipo de verbo da oração matriz e modalidade. Verificamos que, nas cláusulas analisadas, alguns tipos de verbos selecionam exclusivamente o modo subjuntivo, outros selecionam apenas o indicativo e ainda há verbos que apresentam emprego variável do modo subjuntivo. O resultado dessa pesquisa, do ponto de vista sociolinguístico, sinaliza um processo de mudança em processo e, do ponto de vista funcionalista, encontra respaldo no processo de gramaticalização.